

APLICAÇÃO DE OFICINAS PALEONTOLÓGICAS NO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS

Ângela Cristine Scaramuzza dos Santos¹; Joicy Compagnon Mariano¹; Ananda Melo Lopes²; Elizete Celestino Holanda³; Vladimir de Souza³

¹ bolsistas PIC/UFRR; ² bolsista PIC/CNPq; ³UFRR

RESUMO: A Paleontologia aprofunda-se em estudar os fósseis, ou seja, os restos mineralizados de seres vivos ou vestígios de vida de organismos que existiram durante a história da vida na Terra e que se encontram preservados no registro geológico. Através da Paleontologia podemos compreender como os seres vivos evoluem ao longo do tempo. De acordo com a LDB e os PCN's, a Paleontologia deveria constar no conteúdo de ensino da Educação Básica, mas isso não ocorre com frequência, podendo tal fato estar atribuído ao despreparo de muitos professores, assim como a abordagem inadequada ou bastante sucinta deste tema nos livros didáticos, estando esse assunto restrito apenas as universidades e museus. Diante do exposto, este projeto almeja como principal objetivo a divulgação do ensino de Geociências e a conscientização quanto à preservação do patrimônio fossilífero, além de contribuir para a formação de professores. Estão sendo ministradas oficinas para os acadêmicos dos cursos de licenciatura ligados a área de Geociências da Universidade Federal de Roraima e demais instituições de ensino superior da cidade de Boa Vista, disponibilizando em seu conteúdo programático atividades teóricas e práticas. Como parte do conteúdo teórico, são abordados temas como: origem do universo, formação da Terra, rochas, princípios da estratigrafia, o que é a paleontologia, os processos de fossilização, tipos de fósseis, entre outros. Como conteúdo prático foram realizadas atividades educativas, tais como, a construção da Tabela do Tempo Geológico em escala de centímetros, com o objetivo de fazer com que o acadêmico tenha uma maior compreensão acerca do tempo profundo. Como uma forma de compreender melhor os princípios da estratigrafia e de correlação fossilífera, foi confeccionado também um perfil estratigráfico. Este foi construído em garrafa pet de 2 litros e as camadas eram compostas de diferentes materiais, como areia (fina, média e grossa), argila, seixos, pó de gesso, entre outros. Foram construídos dois perfis, onde haviam hiatos deposicionais e era possível fazer a correlação pelo conteúdo fossilífero, representado por animais e plantas em miniatura. Além disso, foram realizadas réplicas de fósseis em gesso, feita pelos próprios alunos, despertando sua curiosidade quanto à fauna e flora existentes a milhares de anos atrás. As oficinas foram desenvolvidas até o momento com cerca de 40 acadêmicos e os resultados obtidos por meio de questionários têm demonstrado uma maior qualidade no ensino-aprendizagem. As atividades práticas têm contribuído de forma significativa para a compreensão de temas complexos dentro do ensino de Geociências, possibilitando aos futuros professores um maior entendimento quanto ao uso de material didático. Portanto, o uso de oficinas contribui para promover a divulgação da Paleontologia e no ensino de Geociências, conscientizando quanto à preservação do patrimônio fossilífero e dos recursos naturais, além de contribuir para a popularização desta ciência no Estado da Roraima.

PALAVRA CHAVE: Ensino, Oficina, Geociências